

REPUBLICA



INTERIOR

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

Typographia e redacção: rua Joao Pinto, n. 26—A

REDACTOR-CHEFE—JOSÉ BOITEUX

Anno 20000
Semestre 12000

PAGAMENTO ADIANTADO

FLORIANOPOLIS
FLOR
Anno
Semestre
Trimestre
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO XII | N. avulso 100 rs. | Florianopolis, 8 de Dezembro de 1900 | N. 17

Serviço Telegraphico DA "REPUBLICA"

Laguna, 7
No Tubarão o sr. João Cabral está fabricando actas novas das eleições no Braço do Norte, Capivary e Armaesem. Nestes dois ultimos lugares ha muito foram extintas as secções.

Laguna, 5
O alferes Baçiles declarou honrem aqui, depois de saber o nosso resultado final, que João Cabral faria novas actas, riscando o nome do coronel Carneiro.

Laguna, 4
O distincto sr. João Sarim foi gravemente ferido em Urussanga por pagagens do famigerado João Cabral.

Rio, 7
O Diário Official publica hoje o decreto da abertura do canal do Tuboleiro.

Rio, 7
Renunciaram os mandatos os deputados paulistas Floriano Moraes e Arthur Diedericksen.

Rio, 7
O Papa, novamente operado, acha-se restabelecido.

Rio, 7
O sr. Paulo Krüger chegou a Haya.

Rio, 7
O relatório do Secretario do Instituto Historico faz menção especial dos serviços prestados na Camera pelo deputado José Boiteux.

Rio, 7
Por motivo da retirada do ex-governor no consul hollandez em Lourenço Marques, estão tensas as relações de Portugal e Hollanda.

Rio, 7
A subscrição para o brinde nacional ao braço do Rio Branco attinge a mais de 20 contos de réis.

Rio, 7
O deputado Xavier de Almeida foi implicado para Governador de Goyas na eleição de março.

Rio, 7
Cegaceos o calor.

Rio, 7
O premio de 15 contos da loteria hoje extrahida coube ao n. 9.865.

Rio, 7
Cambio 9 13/16

Para os homens de criterio e para nós que o elegemos é triste assistir ao espectáculo que S. Exa. está fornecendo e cremos que disposto ainda a perpetuar por dias sanhudos de uma venatica tyrannia, injectada em seu sangue nestes ultimos dias pela caterva assalariada que o guia para a impopularidade, para a vergonha e para o desprezo de todos os catharineses.

S. Exa. armou a guilhotina administrativa contra todos e está decapando empregados publicos, por simples, suspeita, o que é um escandaloso clamoroso.

Quem cumprimentar aos chefes do Partido que elegeu S. Exa., quem sorrir aos distintos membros da sua Commissão Directora em sendo funcionario do Estado, pode contar que o Pygnalito o condemnava, demittindo-o incontinenti.

E assim que um governo se faz sympathico, se popularista: é arrancando as mãos o pio que as creanças comem uma vez ao dia, mas não comem duas porque o thesouro estadual a ninguém paga, nem mesmo com carta de empenho.

Poi naturalmente para fabricante de iniquidades que o Estado de Santa Catharina elegeu o Dr. Felipe Schmidt, que a todos quer exterminar porque não foram eleitos uns tantos promotores e collectores estaduais, alagados a S. Ex.

Estes arreganhos ridiculos, caracteristicos da fraqueza e mesquizez do sr. Governador, a ninguém intimidam e só são lamentaveis pela injustiça que revelam e pela impunidade em que ficam, até que chegue a S. Ex. a vez de ler o balanço, preparado a Eureka do seu infeliz Governo.

Nossos correspondentes telegraphicos dos districts do Estado, nossos bons amigos politicos, communicam-nos que o desastroso administrador de nossa terra participou aos seus apinguados o rompimento que fez com o Paetido por se ter a Republica negado a publicar os resultados da eleição, que o palacio mandava para a imprensa.

Nada mais verdadeiro. O governo, conhecendo o resultado da eleição de 2, pelo qual ficavam fóra da chapa que organizava os promotores e collectores, tratou de mandar fazer conta de chegar e depois entendeu descarregar a fraude na responsabilidade que cabia a Commissão Directora do Partido, que na organização da chapa combateu perante S. Ex., um a um, todos os capadocios que lhe eram apresentados.

Esse foi o pretexto, mas não é a verdade inteira. Ha muito estava S. Ex. rôto com o seu passado de republicano, com o seu partido, avilido no Tubarão e provocado diariamente em Blumenau, e outros pontos, e o seu credito publico, que lentamente foi-se afastando do thesouro pelo regimen do calor, calculadamente instituido, como theoria financeira.

S. Ex. rompeu porque estava rôto, porque era um governo esfarrapado, maltrapilho, de mendigo megallomano e cujo qualificativo a applicar é este mesmo—governo rôto.

e a garucha, de que os psychologos, estudando estes phenomenos nervosos e morbidos, classificam a especie como symptoma de medo, como vestigio de cobardia, alias a gureta bem demonstrado.

O Partido não teme o que constitua com a honra patriótica nem os mascarados com a pé de cal mortuaria.

O governo que tem saldos diarios de 700 réis, porque não paga suas contas ha um semestre, não intimidada a ninguém e merece, como uma acta eleitoral para o sr. Schmidt, apenas uma pincelada de Eureka para desaparecer.

A ELEIÇÃO ESTADUAL CONFRONTO DE MAPAS A HONESTIDADE DO GOVERNADOR

Tivemos hontem oportunidade de confrontar o resultado, revisado, da eleição, que temos publicado, com as sommas parciais do quadro cuja publicação o sr. Governador teve a suprema audacia de querer impedir a folha que é orgam do partido de que S. Exa. foi sempre um filhote.

Desse confronto, a honestidade do governador sabe mais do que arranhada, sabe completamente estofada, tal a serie de alterações feitas e que attentam todas contra a verdade eleitoral.

Em S. Bento, segundo o rodizio, esse desastrado rodizio que dá bem uma idéa da capacidade do seu autor, deviam receber votação os candidatos Francisco Margarida e Ovidio Rosa.

No intuito de equilibrar os que estão deslocados, d'aquelles nos que um foi substituido no mappa por J. do Costa. O substituto do outro não apparece no quadro que só conta p'ra n'aquelle municipio 14 nomes.

E esse quadro é a ultima palavra nas votações!

Henrique Rupp, deslocado na chapa, obtem, pelo sr. Schmidt, a votação dada a Bonifacio Cunha, no Araranguá.

Em Jaguara, os nomes de Costa Carneiro, Abilio de Oliveira, Gustavo R. Silva, Pedro Edler, Abry e Hyppolito Boiteux foram substituidos, após um simulacro de eleição, pelos locoroneis José Maurício, Caetano Costa, Vidal Ramos, Lostado, Ovidio Rosa e Cabral.

Melchhiades F. de Mello	4.021
A. Ernesto	3.924
B. Cunha	3.867
Ovidio Rosa	3.744
Lostado	3.469
Cabral	3.448
Coronel Rupp	3.428
Celso	3.418
Padre Leite	3.214
Costa	3.156
Wendhausen	3.070
Lydio	2.945
Nepomuceno	2.762
Brazil	2.748
Machade	2.742
Seabra	2.736
Müller	2.693
	2.653

O sr. Governador do Estado reclamou dos municipios uma emanição de respeito pela sua conduta, communicando a attitudie firme em face da situação que existia com melhores elementos.

Estamse já vendo que essa manutenção deve ser igual a do sacco vazio...

O sr. Felipe Schmidt communicou aos municipios que a Republica recusa publicar resultado da eleição e que por isso elle orçulou novo jornal.

Pobre funcionalismo publico! Longe de procurar attender às necessidades dessa classe que está com atraso de 4 a 5 mezes de vencimentos, funda o sr. governador um jornal.

O sr. Governador do Estado, que se faz foto correspondente da Gazeta de Noticias, telegraphou aquella folha, por intermedio do affectivo, ante-hontem dando como lerão todos os candidatos do partido republicano federalista.

Sabido que ainda hontem o sr. Governador não conhecia os resultados de Curitiba, Campos Novos, parte de Blumenau e outros pontos, esta noticia é mais uma prova de que por ali os macaquinhos andam dançando no sótão.

O AMAPÁ
O governo, em attenção aos serviços prestados pelo barão de Rio Branco, resolveu nomear o ministro plenipotenciario do Brasil junto do governo do imperador Guilherme II, da Allemannha.

O sr. Campos Salles telegraphou ao barão do Rio Branco felicitando-o pela victoria do Amapá.

O palacio do Catete foi illuminado.

O sr. Campos Salles tem sido muito tocado.

A noite tocaram ali diversas bandas de musica.

Em nome da Faculdade de Direito fallou o academico sr. Deodato Maia.

Em seguida dissolveu-se o prestito na melhor ordem, sendo levantados vivos a memoria de Floriano, a Suissa e ao Dr. Campos Salles.

A sentença dada sobre a questão de limites entre a França e o Brasil diz que a linha divisória será pelo rio Oyapock e serra Tumucumaque, sendo a decisão lavoravel em absoluto ao Brasil.

EXTERIOR
FRANÇA
O sr. Krüger telegraphou ao sr. Loubet apresentando-lhe agradecimentos pela recepção calorosa que teve em França e pelas attentões e provas de sympathia que recebeu do povo e do governo francez.

O sr. Martin, candidato republicano radical, foi eleito deputado por Toulon contra o candidato nacionalista sr. Grébaud, actual presidente do conselho municipal de Paris.

ITALIA
Os jornaes publicam o boato de ter naufragado o vapor francez Saint-Narc, tendo morrido no sinistro quarenta e cinco pessoas.

HESPAHIA
Telegrammas officiaes relativos à conversão das dividas externas annunciam que o valor dos protestos apresentados sobe a oitenta e oito milhes de pesetas, quantia necessaria para a annullação do convenio, que seria de duzentos e sessenta e um milhõs.

RUSSIA
O boletim medico sobre o estado de saúde do czar em 3 de corrente diz que sua magestade começa a ter appetite e que lhe voltam as forças, sendo muito sensiveis as melhoras experimentadas.

CHINA
Soprou pavoroso cyclone nas costas da Cochinchina.

Diversas alheias ficaram em ruínas, sendo retirados d'as escombros mil e quinhentos cadáveres, calculando-se que as victimas cheguem a tres mil.

ALLEMANHA
Foi desmentida a noticia que o Kiser, o Czar e o sr. Loubet promettessem ao presidente Krüger influir para que a Inglaterra accoite a arbitragem na questão do Transwal.

COLONIA DO CABO
Bandos de boers invadiram esta colonia, occupando varios pontos.

ITALIA
Uma hora depois de sua chegada o sr. Crispi foi recebido pelo rei, falando-se num galanteo crispino.

—Insurgiu-se a Universidade Popular, fundada por litteratos e jornalistas.

qualra inimiga, lançando-lhes torpedos, que explodem por meio de um fio electrico.

—Telegrapham de Capetown que em Piardberg ainda se acham concentrados dois mil boers bem armados e dispoendo de muitas munições.

Escrevem do alto Purús, para capital, dizendo que uma tribu de indios atacou de improviso o departamento peruano Almiran Grou, ferindo gravemente o chefe Collozo, e matando o secretario.

Todas as pesças que estavam naquelle departamento fugiram.

GUYLANE DE HAULIHERA não tem data para regresso algum.

O Tribunal de Contos declarou illegal a aposentadoria do Dr. Henrique Barros Cavalcante Lacerda, plenipotenciario brasileiro em disponibilidade.

O marechal Roberts adiou para a segunda semana de dezembro o regresso a Inglaterra.

A estatueta de bronze, encontrada nas ruinas de Pompeia, tem duas vezes a altura de um homem e foi avaliada em meio milhao de libras.

GUERRA ANGLO-BOER
O Morning-Post e o Daily-Telegraph qualificam de desastre o facto da captura da guarnição ingleza de Dewetadorp, estando os soldados em poder dos boers, bem como a artilharia.

O general Dewet mandou finalizar 200 boers, residentes ali, pelo facto de sympathizarem com os inglezes. Um contingente de 800 boers, passado aos inglezes, facilitou a tomada da cidade.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO
Para o bazar que se realizará em noite de domingo:

D. Mydés Santos, uma bella finta almonda de lá;

D. Leonie E. Lapage, uma trabalhosa toalhinha bordada a seda;

D. Candida de Oliveira, uma linda toalhinha bordada a lá;

D. Julia Souza, uma bella almonda de setim;

D. Mica Souza, uma bonita toalhinha bordada a lá;

D. Dulce Livramento, um porta jornaes bordado a seda;

D. Edézia Aducci, um chic porta joias de biscuit;

D. Dulce Aducci, um atrahente porta cartão de setim bordado a seda;

D. Judith Veiga, uma linda almonda de setim;

D. Olga Natividade, uma elegante porta grampos;

D. Noemia dos Reis, um bello par de cossas de lãna aridada;

João Lino A. Cabral, um par de vasos de porcellana;

João E. Jacques, um par de papai;

André Pinheiro, um par de porta joias de biscuit;

Miguel Aboud, duas peças de lãvas de seda para meubres;

Miguel Matiz, duas cadeiras para cortinas;

Francisco Barbosa, 50000;

João J. Dias, 50000;

Ocavio Cabral, um porta joias de louça;

Francisco Campos, um par de porta joias de biscuit.

REPÚBLICA

Tosses, bronquite, rouquidão, defluxo, etc.

Curamse radicalmente com o Peitoral Catharinense

Xarope de Angico composto com Totu e Guaco

COMPOSIÇÃO DE RAULIVERA

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cal superior a

28\$000 o mozo posto
na obra; e na fabrica ...
27\$000.
TRATA SE COM

João B Demaria

A SUL AMERICA

CAPITAL 5.000.000\$000

ESTA FORTE GARANTIA SERA PROGRESSIVAMENTE AUGMENTADA NOS ANOS A SEGUIR

Depois destes annos de vigencia de um seguro si se deixar de continuar pagamento a Sul America prolongará gratis a vigencia deste seguro, por um numero de annos que se determina em cada Apolice. — Pedir informações.

Todas as Apolices da Sul America se podem liquidar em dinheiro no fim do periodico de accumulção escolhido pelo segurado. Em todo contracto se estipula o valor da reserva que terá a Apolice no seu vencimento. — Ler o prospecto

Ouvidor, 56 Quitanda, 66---Rio

AGENTES NESTE ESTADO *C. Rosas e Roberto Trompowsky*

Banqueiros neste Estado: **CARL HEPKE & C.**

LLOYD AMERICANO

Sede Social — RUA DA ALFANDEGA N. 6 — Sobrado

ENDEREÇO TELEGRAPHICO AMER/10760

CAIXA POSTAL N. 355

CORPO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL.—Conselheiro Dr. José da Silva Costa

DIRECTORIA

José Simão da Costa
Eduardo Ferreira Ramos
Agostinho Moreira da Silva.

SUPPLENTES DA DIRECTORIA

Jorge Conceição
José Teixeira Palhares
Carlos Gianelli.

CONSELHO FISCAL

Francisco Zenha Pereira da Costa
Julio Cesar de Oliveira
Eduardo José Dias Pereira.

SUPPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Commendador Manoel da Silva Maia
Angelino Simões
Joaquim de Souza Freire.



As apolices desta Companhia são garantidas pela sociedade de capitães
realizados e reservas em valor superior a 5.000.000\$000

ESCRITURA PUBLICA

Constam do Livro de Notas do Tabellião Evaristo Valle de Barros, os Instrumentos Publicos lhrados para garantir ao publico e definir as respectivas responsabilidades sociaes, mutuamente assumidas pelos interessados na organização da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos LLOYD AMERICANO, cujos accionistas são os seguintes:

- Joaquim Antonio de Amorim, Presidente da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimo Amazonia, de Belém do Pará.
- Adolpho Braga, Director da dita.
- Antonio Alves dos Santos, idem.
- José Augusto Correia, Presidente da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Segurança, de Belém do Pará.
- Ricardo Ferreira Lopes, Presidente da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Lealdade, de Belém do Pará.
- José Marques Braga, Presidente da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Confiança, de Belém do Pará.
- Montenegro, Ferrreira & C., negociantes, Belém do Pará.
- Dr. Firmo Braga, medico.
- Desembargador Ernesto Chaves, advogado.
- Manoel Lopes Martins, negociante.
- Amelio de Figueiredo, idem.
- José Simão da Costa, actuario.
- Zenha, Ramos & C., negociantes.
- Jorge Dias & C. Irmão, idem.
- Costa Simões & C., idem.
- Angelino Simões Andrade & C., idem.
- Leitão Irmãos & C., idem.
- Lara & Neves, idem.
- Joaquim José Gonçalves & C., idem.
- Eduardo José Dias Pereira, idem.
- Commendador Julio Cesar de Oliveira, idem.
- Commendador Manoel da Silva Maia, idem.
- Jorge Conceição, idem.
- Francisco Zenha Pereira da Costa, idem.
- Carlos Xavier Ramos Tozer, idem.
- Carlos Gianelli, idem.
- Conselheiro Luiz Augusto de Magalhães, idem.
- Leon Simões, idem.
- Vicente Duarte Coelho Cabral, idem.
- Traiano Antonio de Moraes, idem.
- Vicente de Avellar, idem.
- Candido Gaffré, idem.
- Eduardo P. Guinle, idem.
- Schultz & Brito, idem.
- Benro Costa, idem.
- Eduardo Ferreira Ramos, idem.
- José Teixeira Palhares, idem.
- Alberto Ramos, jornalista.
- Conselheiro Dr. José da Silva Costa, advogado e capitalista.
- Dr. Innocencio Sordello Correia, Deputado Federal.
- Agostinho Moreira da Silva, negociante.
- Antonio Mariano de Medeiros, idem.
- Josquim A. Pinto da Silva, idem.
- Josquim de Souza Freire, idem.
- Paulo Martins da Rocha.
- Candido da Rocha Paranhos, negociante.
- Eduardo Coutinho, negociante.
- A. Fornazini, industrial.
- Antonio Rebello, negociante.
- João José de Souza, idem.
- João Antunes Mourão, idem.
- Rodolpho Sattamine Muzzio, idem.

- Jorge da Silveira Mascarenhas, idem.
- Bernardino Ferreira Dias Guimarães, idem.
- Carlos Placido, idem.
- Boaventura Cunha Junior, commercio
- José Alves de Macedo, idem.
- Ricardo Rochfort, idem.

VANTAGENS REAES

Entre as multiplas vantagens reaes offercidas pela Companhia Lloyd Americano destacam-se as seguintes :
Tem solidez bastante para resistir os effeitos de qualquer conflagração.
Offerce garantia de capital realiado e empregado no paiz, em valor superior ao capital realiado de muitas companhias estrangeiras funcionando actualmente no Brasil.
Offerce maiores vantagens que todas as companhias estrangeiras, porque está isenta do imposto de sello por estas cobrado aos segurados.
Offerce a enorme vantagem de ter sua sede e fóro juridico no Rio de Janeiro e seus capitães empregados no paiz.
Offerce garantias superiores ás de todas as companhias estrangeiras, cujos capitães, sede e fóro juridico acham-se fóra do paiz.
Offerce a garantia de cerca de 1.000:000\$ a mais do que o capital realiado e reservas, das principaes sete companhias fluminenses, reunidas.

ORGANISAÇÃO UNICA

A Companhia Lloyd Americano é a primeira, no seu genero, organizada no Rio de Janeiro por meio de Escritura Publica;
A PRIMEIRA, em que as responsabilidades de organizadores e accionistas são positivas, reaes e garantidas por Instrumento Publico;
A PRIMEIRA, que desde o seu inicio offerce garantias reaes e positivas, em capital devidamente realiado e empregado no paiz, no valor de réis 5.000:000\$000.
A PRIMEIRA, que no Rio de Janeiro organizou estatistica completa para base de suas operações;
A PRIMEIRA, que para segurança mutua do segurado e segurador inspecionará periodica e systematicamente os riscos assumidos;
A PRIMEIRA, que, em sua especialidade, fornecerá ao publico orientação segura, expondo em seu escriptorio, diariamente, boletins emappes demonstrando o movimento que mais interessa ao commercio;
A PRIMEIRA companhia nacional cujas transações serão feitas exclusivamente a dinheiro á vista.

PROGRAMMA DE ADMINISTRAÇÃO DO LLOYD AMERICANO

Longos annos de experiencia tem demonstrado as graves inconveniencias, talvez ainda maiores para segurados do que para seguradores, resultantes do pernicioso e fossil systema de effectuarem-se transações de seguros, em base de letras a prazo de seis meses.
A bem dos proprios interesses do commercio e do publico em geral, as transações da Companhia Lloyd Americano, serão feitas exclusivamente em dinheiro á vista, qualquer que seja o valor do premio a receber ou do sinistro a pagar.
A Directoria do Lloyd Americano não expedirá apolice alguma sem proceder a duas ordens de averiguações: a moralidade do candidato a seguro, o valor do risco a assumir.
Além disso, para evitar duvidas de qualquer especie na liquidação de sinistros, a Companhia fará inspecções periodicas afim de verificar a permanencia, augmento ou diminuição dos riscos assumidos.
Infelizmente, entre nós, o respeito pela reputação alheia parece ser consideração muito secundaria, sendo para lamentar a facilidade com que se impuz a origem de todos os incendios a fins illicitos. Rarissimos são os possuidores de apolices que logram extrahir-se do processo de liquidação de um incendio com a reputação illesa.

Attrictos irritantes, imposições vexatorias e o labéo de incendioção criminosa, atraido com igual ligeireza por companhias nacionaes e estrangeiras, perseguem, quasi invariavelmente, victimas da fatalidade.

Tão deprimentes condições reclamam immediata reforma e é isso o que propõe iniciar a companhia Lloyd Americano confiada na assidua cooperação de todos os que a almejam.

O risco de incendio é consequencia fatal do descuido e imprevidencia inherentes á indole humana; ainda mais: é risco quasi inseparavel de certas classes de commercio e industria.

E é para prevenir-se contra desastres provaveis que o publico procura a intervenção garantidora de uma Companhia, a quem paga determinado premio.

A lei das probabilidades ensina a forma de calcular, com precisão mathematica, a média dos sinistros verificados e em determinados meios. Dahi o poder determinar-se o premio a cobrar á multidão para indemnizar os casos incidentes na fatalidade da referida lei.

O segurado pôde prevenir-se, segurando; o segurador deve prevenir-se, inspecionando o risco, acatelando-se sempre que as circunstancias isso aconselhem.

Desde que uma Companhia de Seguros contra fogo reserva o direito de modificar em parte ou rescindir em absoluto o contracto do risco assumido; desde que por esse risco recebe o premio convencional, é de seu imperioso dever pagar o sinistro logo que este se verifique.

A retenção arbitraria do valor de qualquer sinistro, por parte de uma Companhia de Seguros, quando não justificada pela acção da Justiça, unica competente para condemnar ou absolver criminosos, é um attentado condemnavel sob o ponto de vista moral e material, quasi sempre praticado em detrimento de terceiros. De tão nociva pratica têm resultado gravissimos prejuizos, de especies varias, para o commercio licito.

São estes os principios em que se inspiram e as theorias que em relação ao commercio dos Seguros Terrestres e Maritimos professam os organizadores do Lloyd Americano, e a Directoria responsavel pela administração da empresa nutre as mais fagueiras esperanças de encontrar no decidido apoio e franco concurso do publico segurado, constante e sufficiente: estímulo para adherir rigidamente aos propositos enunciados.

Facultar ao commercio em geral e ao publico segurado os meios de libertar-se de falsos preconceitos e prejuizos antiquarios; permitir, mais uma vez, ao mundo, que tambem temos insigão das grandes empresas; eis o fim primordial de nossas aspirações. Ao serviço desse ideal serão nossos maiores esforços reunidos á pratica-tiva actividade de que dispõe.

A DIRECTORIA

A Companhia Lloyd Americano afim de offerrecer todas as garantias e facilidades aos seus segurados, quer na realiação dos seguros quer na sua liquidação, estabeleceu neste Estado uma agencia com os meios necessarios para resolver todos os seus negocios—a qual está confiada aos seus.

EDUARDO HORN & C^A.